

## BONECA INFLÁVEL

Estava voando pelas ruas da cidade na minha eterna busca. Para lá... para cá... subia... descia... Nenhuma lama penada. O silêncio era terrível e arrepiava... Também era uma noite fria. Acho que por isso, todos dormiam. E dormiam com suas janelas fechadas. Bem travadas! Bem enrolados em suas quentes camas... abraçados... quentinhos... e eu aqui no frio!

Continuei voando, até que vi ao longe uma janela com certa claridade! Curioso, guiei-me para lá! Podia haver alguém desprevenido... dormindo... quem sabe cansado a ponto de não reagir a minha mordida!

Dei uma volta no ar, fazendo a letra l igual a montanha russa e parei na janela...

O que vi! Um casal em uma ativa relação sexual! Ou quase ativa, pois o homem estava parecendo um bicho em cima da mulher, que mal se mexia! Sei lá! Parecia que a mulher estava desmaiada, pois estava muito parada. Os seus movimentos eram, basicamente, devido ao homem sobre si.

Fiquei olhando um tempo, até que a coisa foi se tornando mais e mais rápida, até que o cara reduziu, contorceu-se e relaxou! Parou... Depois, saiu de cima da mulher, virou-se para o lado e dormiu.

E a mulher na mesma posição! Estava arrasada, pelo jeito que se via! E estando arrasada, era a chance que eu buscava! Uma pessoa que não tivesse nem um pouco em condições de reagir a nada! Essa mulher é o que eu procurava!

Fiquei tão alegre e excitado, que senti a pulsação forte nos meus dentes caninos sugadores! Procurei uma forma de entrar naquele quarto e o que vi! Uma janela aberta! A janela da cozinha estava aberta!

Empurrei com calma e saí devagar em direção ao quarto para não fazer barulhos e acordar ninguém... e eu poder agir!

Cheguei no quarto, e o cara estava roncando! E a mulher na mesma posição! Será que ela tinha morrido?

Alcei vôo e olhei do outro lado. A mulher estava com um rosto de felicidade fantástica! Parecia que havia entrado em estado de êxtase e o mundo havia parado no prazer. De tal forma que estava com a cabeça solta e um pouco virada para trás, tal que seu lindo pescoço se mostrava como quem diz: “Sugue-me!”

E não contei conversa! Voei rapidamente para seu pescoço e, antes que ela pudesse se mexer, enterrei-lhe o dente no pescoço!

Quando iniciei o processo de sugamento, senti-me enchendo de ar, como se estivesse virando uma bola de futebol! Essa não! É uma boneca de borracha inflável!

Puxei os dentes... não consegui! Forcei mais... sem sucesso! Mais... cedeu um pouco! Mais... soltei! E a boneca começou a apitar! Com o ar saindo do furo de meu dente... tão alto que acordou o homem roncador! Quando ele me viu, só fez dobrar a perna e esticar rapidamente, chutando-me contra a janela com violência que, só vi quando o monte de estilhaços de vidro vieram em minha direção.

Atravessei a janela com vidro e tudo... Que pancada foi essa! Caí até me esborrachar no chão...

Levantei-me meio tonto e resolvi fugir dali, antes que piorasse... aquela maldita boneca... serviu-me para encher de gases por três dias, apenas! E parece que meu dente não está respondendo bem... Só problemas!

